

Segundo a nova edição do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)", o setor apresentou crescimento do número de trabalhadores em todas as regiões do país em fevereiro de 2018. O boletim destaca que o número de pessoas empregadas formalmente no segmento cresceu 2,2% na variação de 12 meses entre fevereiro de 2017 e o mesmo mês em 2018. No mesmo período, todo o conjunto econômico nacional se manteve praticamente estável, com leve variação positiva de 0,1%.

Como apresentamos periodicamente, o setor de saúde sempre foi como um contraponto ao total da economia, com sucessivos aumentos no estoque de emprego mesmo em período de instabilidade nacional. Desde o lançamento do relatório, em abril de 2017, é a primeira vez que não é registrada queda no total de empregos do conjunto econômico nacional na variação de 12 meses.

A nova edição do boletim mostra crescimento do número de empregos na saúde suplementar em todas as regiões do país, com destaque para o Sudeste, com saldo de mais de 2 mil postos formais. É importante lembrar que, mesmo com saldo positivo, o setor não crescia em todas as regiões desde outubro de 2017.

Em fevereiro, o segmento apresentou o saldo de contratações de 6.410 pessoas. Esse valor representa quase 10% de todo o fluxo de emprego nacional, que teve saldo positivo de 61.188 postos formais de trabalho no mesmo mês.

Já na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em fevereiro de 2018, o segmento de Fornecedores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,4%, seguido por Prestadores, com alta de 2,2%, e Operadoras, com expansão de 2,2%. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,4 milhões de ocupações, ou 71,5% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 823,1 mil pessoas, 24,1% do total. As operadoras e seguradoras empregam 152,4 mil pessoas, ou seja, 4,5% da cadeia.

No total, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar é de 3,4 milhões entre empregos diretos e indiretos. Um total de 8,0% da força de trabalho empregada no país.

Os números completos estão na última edição do "Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar". [Confira](#).

Fonte: IESS, em 12.04.2018.